

SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA DO PAMPA GAÚCHO: CAPACITANDO PARA FORTALECER

Marcos Goulart de Oliveira ¹

Diulia Zolin Galvani ²

Janaina Castro De Oliveira ³

Dyessica Santos ⁴

Valesca Trindade Vidal ⁵

Gladis Ferreira Correa ⁶

Resumo:

A produção em pequenos ruminantes vem ressurgindo nos últimos anos como fonte de produção e rendimentos para o produtor rural. A exploração racional de pequenos ruminantes é uma frequente demanda de informações e assistência técnica no Rio Grande do Sul, no entanto as informações disponíveis são escassas para serem ajustadas em sistemas de produção, ficando aquém das necessidades dos pequenos e médios produtores rurais. Entretanto, o que falta para que esta cadeia cresça ainda mais é o marketing para o desenvolvimento de novos mercados. E com este fato da crescente demanda mundial por carne ovina. Devemos aplicar estratégias de desenvolvimento da pecuária com qualidade em ganhos e eficiência no processo produtivo, com a proposta da tecnificação da ovinocultura e dos envolvidos em sua produção como alternativa para viabilizar a região, uma vez que a criação de ovinos faz parte da cultura regional tornando os produtores menos vulneráveis a fatores externos. Deste modo, este trabalho vem apresentar o evento Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho, evento anual em Dom Pedrito, que tem o objetivo de capacitar os produtores da região buscando fortalecer o desenvolvimento da ovinocultura. O projeto está sendo executado na Região da Campanha Gaúcha, tendo o município de Dom Pedrito-RS como o polo principal. Este acontece anualmente desde 2012 e têm como público alvo produtores, técnicos e alunos de graduação com o intuito de aperfeiçoar a mão de obra no campo, bem como, de sanar dúvidas dos diretamente ligados à produção ovina e trazer temas atuais e de interesse comum sobre o assunto e é desenvolvido com a parceria da Associação de Criadores de Ovinos de Dom Pedrito - ACODOPE e Sindicato Rural de Dom Pedrito. Nos anos iniciais de sua execução, esta ação de extensão fazia parte do projeto "Assistência técnica, aperfeiçoamento e atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha", sendo depois desmembrado para abranger editais específicos, internos e externos à Universidade. O seminário de ovinocultura, desde 2012 era executado de uma maneira diferente da que foi realizada no ano de 2016 e 2017. Em 2016 definiu-se por um dia de palestras e dois dias de minicursos de 12 horas, já em 2017 foi realizado em dois dias de palestras nos turnos de tarde e noite, sendo que no último dia, no turno da noite, foi realizado uma mesa redonda para discussões sobre os assuntos discutidos nas palestras anteriores. Este novo formato, tem o objetivo de garantir maior aprofundamento nas discussões dos temas abrangidos, bem como gerar maior conhecimento técnico aos envolvidos. Desta forma, podemos concluir que as ações de extensão realizadas através de palestras, minicursos, oficinas e seminários, com tópicos de interesse ao produtor rural no que se refere à reprodução, manejo, nutrição e sanidade, têm possibilitado o desenvolvimento de ações aplicadas pontualmente através das associações de classe e outros agentes ligados à cadeia rural, que apoiarão na busca de atender as demandas do setor, bem como nortearão o desenvolvimento de atuações mais profundas e complexas, para suprir a comunidade atendida.

Palavras-chave: Capacitação; Desenvolvimento; Ovinos;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA DO PAMPA GAÚCHO: CAPACITANDO PARA FORTALECER

¹ Aluno de graduação. mar182kos@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. diulia.zootecnia@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. janainaoliveira5025@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. dsdyessica@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. valescavidal66@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. gladiscorrea@gmail.com. Orientador



SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA DO PAMPA GAÚCHO: CAPACITANDO PARA FORTALECER

1. INTRODUÇÃO

A produção em pequenos ruminantes vem ressurgindo nos últimos anos como fonte de produção e rendimentos para o produtor rural. A exploração racional de pequenos ruminantes é uma frequente demanda de informações e assistência técnica no Rio Grande do Sul, no entanto as informações disponíveis são escassas para serem ajustadas em sistemas de produção, ficando aquém das necessidades dos pequenos e médios produtores rurais.

De acordo com Neto (2004), a ovinocultura na região Campanha Gaúcha ainda é desenvolvida em sistemas tradicionais de exploração, com baixo desenvolvimento ponderal dos animais, baixa eficiência reprodutiva e altas taxas de mortalidade dos cordeiros. Para a ovinocultura como um todo, é fundamental a melhoria dos indicadores produtivos dos rebanhos, sendo inadmissíveis índices de natalidade abaixo de 80%, taxas de desmama de 60-65% e mortalidade de cordeiros acima de 20%, como frequentemente encontramos nos rebanhos gaúchos.

E segundo Viana (2009), a sazonalidade produtiva da atividade, a inexistência de um mercado constante, a exigência de uma oferta regular de animais, a necessidade de escala para comercialização e a busca por animais jovens por parte dos frigoríficos são dificuldades enfrentadas pelos produtores na comercialização de animais para abate via mercado.

Porém, a realidade econômica e o permanente aumento da competitividade entre e dentro dos setores de produção e comercialização faz com que, cada vez mais, seja necessário o uso empresarial e não mais artesanal dos recursos produtivos (Corrêa *et al*, 2009).

Silveira (2005) comenta que esta constatação ocorre paralelamente a um cenário sócio-econômico onde as cadeias do agronegócio precisam atender seu compromisso como meio de produção e distribuição de alimentos em grande escala, o que confere uma importância social cada vez maior.

A evolução da cadeia brasileira da carne ovina torna-se cada vez mais evidente, e a superação anual dos preços, aliada à elevação do consumo per capita é notória, mantendo o setor aquecido, em constante crescimento e com uma tendência altamente positiva em longo prazo, permitindo, com isso, a consolidação e o desenvolvimento da ovinocultura comercial em todo o país.

Entretanto, o que falta para que esta cadeia cresça ainda mais é o *marketing* para o desenvolvimento de novos mercados. E com este fato da crescente demanda mundial por carne ovina. Devemos aplicar estratégias de desenvolvimento da pecuária com qualidade em ganhos e eficiência no processo produtivo, com a proposta da tecnificação da ovinocultura e dos envolvidos em sua produção como alternativa para viabilizar a região, uma vez que a criação de ovinos faz parte da cultura regional tornando os produtores menos vulneráveis a fatores externos.

Deste modo, este trabalho vem apresentar o evento Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho, evento anual em Dom Pedrito, que tem o objetivo de capacitar os produtores da região buscando fortalecer o desenvolvimento da ovinocultura.

2. METODOLOGIA

O projeto está sendo executado na Região da Campanha Gaúcha, tendo o município de Dom Pedrito-RS como o polo principal. Este acontece anualmente desde 2012 e têm como público alvo produtores, técnicos e alunos de graduação com o intuito de aperfeiçoar a mão de obra no campo, bem como, de sanar dúvidas dos diretamente ligados à produção ovina e trazer temas atuais e de interesse comum sobre o assunto e é desenvolvido com a parceria da Associação de Criadores de Ovinos de Dom Pedrito – ACODOPE e Sindicato Rural de Dom Pedrito.

Nos anos iniciais de sua execução, esta ação de extensão fazia parte do projeto “Assistência técnica, aperfeiçoamento e atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha”, sendo depois desmembrado para abranger editais específicos, internos e externos à Universidade.

O seminário de ovinocultura, nos anos anteriores foi realizado de uma maneira diferente da que foi realizada nos anos de 2016 e 2017. Em 2016 definiu-se por um dia de palestras e dois dias de minicursos de 12 horas, já em 2017 foi realizado em dois dias de palestras nos turnos da tarde e noite, sendo que no último dia, no turno da noite, foi realizada uma mesa redonda para discussões sobre os assuntos discutidos nas palestras anteriores. Este novo formato, tem o objetivo de garantir maior aprofundamento nas discussões dos temas abrangidos, bem como gerar maior conhecimento técnico aos envolvidos.

As palestras geralmente envolvem os mais diversos temas da ovinocultura: nutrição, reprodução, sanidade, nutrição, melhoramento genético, administração rural e manejos gerais da propriedade. Já os minicursos que foram realizados no ano de 2016 foram definidos de acordo com as necessidades verificadas ao longo do ano e da execução do projeto junto aos produtores de acordo com as suas necessidades e dúvidas em relação ao assunto de interesse do qual tinham mais dificuldade. Os minicursos são teórico-práticos, pois contam com uma carga horária de 8 horas de atividades teóricas ministradas em sala de aula e 4 horas de atividades práticas, realizadas a campo.

Neste último ano em que foi realizado apenas palestras de mais ou menos 60 minutos e mais 10 minutos após cada palestra para discussões e dúvidas sobre o assunto que foi abordado. Os assuntos mais discutidos no ano de 2017 foram sobre o controle de verminose, derivados da carne, animal carcaça e carne de qualidade, posicionamento profissional na ovinocultura gaúcha, manejo de pastagens e efeitos na nutrição, o futuro da ovinocultura entre outros assuntos da área. Todas as palestras são ministradas por profissionais com nomes renomados ligados a ovinocultura (docentes, pesquisadores, técnicos nacionais e estrangeiros) de reconhecida qualidade e conhecimento na sua área de atuação.

Para comprovação dos cursos e palestras, são emitidos certificados pela PROEXT/UNIPAMPA, para os participantes que comprovarem presença em 75% da atividade.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O desenvolvimento deste projeto até o momento tem alcançado os objetivos propostos, no que tange a atualização e aperfeiçoamento de agentes ligados à produção ovina. Observou-se que as palestras ministradas abrangiam os temas de maior interesse por parte dos produtores, técnicos e alunos que participaram dos eventos, e após cada uma das palestras foi aberto espaço para discussão e perguntas, com extensa participação, principalmente de produtores e técnicos. Na figura 1, pode ser observado o número de participantes no evento durante a execução do projeto nos anos de 2016 e 2017.

No ano de 2016 o evento realizou palestras e minicursos sobre: manejo de pastagens para alimentação ovina, cortes comerciais de carcaças ovinas, manejo de esquila e qualidade a lã, manejo parasitário, cadeia produtiva e produção de leite, dentre outros temas de interesse à cadeia produtiva da ovinocultura.

No ano de 2017 foram realizadas palestras sobre o controle da verminose ovina, derivados da carne ovina, carcaças de qualidade para um melhor entendimento na cadeia produtiva, parâmetros da ovinocultura Gaúcha, manejo de pastagens e os efeitos na nutrição ovina, manejo alimentar para otimizar a produção da carne, futuro da ovinocultura, entre outros assuntos relacionados a ovinocultura. Sendo todas as palestras ministradas durante os seminários por nomes renomados de profissionais e pesquisadores da área com foco na ovinocultura.

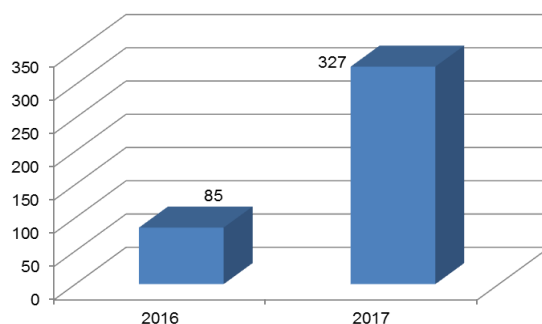


Figura 01 - Número de participantes entre produtores, técnicos e alunos de graduação nos anos de 2016 e 2017 no Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho. Fonte: elaboração própria

Na avaliação do número de participantes ao longo dos anos, observou-se que no ano de 2017 foi atingido um público muito maior que no ano de 2016, isto provavelmente se deve ao fato do seminário do ano de 2017 foi realizado no período da tarde e noite, enquanto que no outro foi realizado no período da manhã e tarde. O turno da noite contou com uma maior procura, principalmente por técnicos e alunos do Curso de Tecnologia em Agronegócio/UNIPAMPA que desenvolvem outras atividades durante o dia.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Associação de Criadores de Ovinos de Dom Pedrito (ACODOPE), que auxilia na identificação de tópicos de interesse ao produtor rural em quesitos de reprodução, manejo, nutrição e sanidade o que possibilita realização de pesquisas aplicadas, que buscam atender as demandas do setor. As ações de extensão realizadas através de palestras, minicursos, oficinas e seminários, com tópicos identificados pela ACODOPE, têm possibilitado o desenvolvimento de ações aplicadas pontualmente através das associações de classe e outros agentes ligados à cadeia rural (Agências de extensão rural), que visam atender as demandas do setor, bem como norteiam o desenvolvimento de atos mais profundos e complexos, para suprir a comunidade atendida.

A relação entre ensino e extensão se dá com o desenvolvimento das palestras e cursos de aperfeiçoamento que complementarão o aprendizado dos alunos do Curso de Zootecnia, Tecnólogo em Agronegócios e Especialização em Produção Animal. Ambos os cursos prevêem em suas matrizes curriculares disciplinas de Ovinocultura, especificamente no curso de Zootecnia e Especialização, e disciplinas na área de produção animal e cadeias produtivas, do curso de Tecnologia em Agronegócio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, podemos concluir que as ações de extensão realizadas através de palestras, minicursos, oficinas e seminários, com tópicos de interesse ao produtor rural no que se refere à reprodução, manejo, nutrição e sanidade, têm possibilitado o desenvolvimento de ações aplicadas pontualmente através das associações de classe e outros agentes ligados à cadeia rural, que apoiarão na busca de atender as demandas do setor, bem como nortearão o desenvolvimento de atuações mais profundas e complexas, para suprir a comunidade atendida.

5. REFERÊNCIAS

CORREA, M. N.; RABASSA, V. R.; GONÇALVES, F.M. Produção Animal: Ovinocultura. Série NUPEEC. Editora Gráfica Universitária PREC/UFPEL, Pelotas, RS. 2009. 178p.

NETO, O.A.P.; MÓRLAN, J.B.; CARVALHO, P.C.F. Práticas em Ovinocultura/ Ferramentas para o sucesso. SENAR, Porto Alegre – RS, 2004. 146p.

SILVEIRA, H.S. Coordenação na cadeia produtiva de ovinocultura: o caso do conselho regulador Herval Premium. 2005. 104 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

VIANA, J.G.A.; SILVEIRA, V.C.P. Cadeia produtiva da ovinocultura no Rio Grande do Sul: Um estudo descritivo. Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v.2, n.1, p. 9-20, jan./abr. 2009.